



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS LAGES

## **Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada**

### **NOÇÕES BÁSICAS EM COSMETOLOGIA**

**Eixo Tecnológico**

**Ambiente, Saúde e Segurança**

**Lages, SC – Março de 2011.**

## Sumário

1. Dados da Instituição - Campus	3
2. Dados Gerais do Curso	3
3. Justificativa	4
4. Objetivos	5
5. Requisitos ao Acesso	5
6. Perfil Profissional do Egresso	5
7. Competências, Habilidades, Atitudes e Bases Tecnológicas	6
8. Organização Curricular	10
8.1. Detalhamento das unidades curriculares	10
9. Metodologia	13
9.1. Atividades Pedagógicas	14
9.2. Critérios de Avaliação	14
10. Estrutura	15
10.1. Instalações Físicas	15
10.2. Recursos Humanos	15
11. Referências Bibliográficas	16
12. Modelo do Certificado	18

### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO – CAMPUS

<b>CNPJ:</b>	11.402.887/0011-32
<b>Razão Social:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Rua Heitor Vila Lobos, 222. Bairro São Francisco
<b>Cidade/UF/CEP:</b>	Lages – SC - 88506-400
<b>Telefone/Fax:</b>	(49) 3224-9782
<b>Diretora Geral do Campus:</b>	Raquel Matys Cardenuto
<b>E-mail de Contato:</b>	<a href="mailto:raquelmc@ifsc.edu.br">raquelmc@ifsc.edu.br</a>
<b>Site da Unidade:</b>	<a href="http://www.ifsc.edu.br">www.ifsc.edu.br</a>

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Eixo Tecnológico:</b>	Ambiente, Saúde e Segurança
<b>Denominação</b>	Curso de Formação Inicial e Continuada em Noções Básicas de Cosmetologia
<b>Habilitação</b>	Noções Básicas de Cosmetologia
<b>Modalidade</b>	Formação Inicial e Continuada - FIC
<b>Características da Oferta</b>	<u>Oferta:</u> Semestral <u>Total de vagas:</u> 25 vagas <u>Turno de funcionamento:</u> Diurno – duas vezes por semana. <u>Carga horária total:</u> 60h <u>Organização curricular:</u> formação baseada em competências. <u>Local de realização do Curso:</u> Instituto Federal de Santa Catarina/Campus Lages
<b>Seleção</b>	Sorteio público
<b>Época/Semestre da Oferta</b>	2012/01
<b>Responsáveis pela oferta</b>	Ana Paula de Lima Veeck, Eduardo Cargnin Ferreira, Janaína Pacheco Jaeger, Michael Ramos Nunes, Rosane Schenkel de Aquino.
<b>Certificação</b>	Formação Inicial e Continuada em Noções Básicas de Cosmetologia.

## 3. JUSTIFICATIVA

O uso da cosmetologia acompanha a história da humanidade, sendo utilizada desde a camuflagem, rituais religiosos até a preocupação estética. Aparentemente os Egípcios foram os primeiros a utilizar cosméticos e produtos de toucador em larga escala. No final do século XIX e início do século XX, houve a consolidação da indústria cosmética com as empresas Helena Rubinstein, Revlon, Max Factor e Avon. No Brasil, a indústria cosmética começou a aparecer no final dos anos 70, com a Natura e O Boticário. Nos anos 80, havia carência de regulamentações de procedimentos nesta área, bem como matérias-primas disponíveis. Com a abertura das importações nos anos 90 e com o avanço das pesquisas de matérias-primas disponíveis no Brasil, esta área começou a se desenvolver rapidamente. A área da Cosmetologia pesquisa, desenvolve, elabora, produz, comercializa e aplica produtos cosméticos. Estuda e aplica as técnicas de tratamento e embelezamento natural, baseado no uso de produtos, substâncias e embalagens, denominados genericamente de cosméticos de aplicação externa e superficial. Um profissional de Cosmetologia trabalha com o embelezamento, promoção, manutenção e recuperação da saúde na área da estética humana, além de desempenhar as suas atividades profissionais como prestador de serviço autônomo em centros de estética, spas, academias, domicílios e outros estabelecimentos afins. É capaz de aplicar técnicas de limpeza da pele e da maquiagem no tratamento estético facial, utilizando materiais e equipamentos adequados; elabora programas de acompanhamento estético; aplica com segurança, procedimentos estéticos relativos ao campo de atuação, visando a manutenção e a recuperação da saúde da pele, entre outras funções. Tem também a capacidade de trocar informações com profissionais da área de saúde que interagem na área de estética humana, administrando os cuidados e tratamentos prescritos e especializados.

Os produtos cosméticos são utilizados para o tratamento da pele, cabelo e unhas e também para o tratamento de pés, mãos, aplicação de unhas artificiais, penteados, lavagem de cabelo, aplicações cosméticas, remoção de pêlos, relaxamento capilar ou alisamentos, assim como permanentes, apliques e perucas e design de sobrancelhas. Muitas vezes a execução de técnicas da área expõe o cliente e o profissional a riscos físicos, químicos e biológicos. Da mesma forma, que os consumidores estão cada vez mais exigentes, preocupando-se em procurar profissionais competentes em vez de procurar meios ilegais. Sendo assim, o conhecimento básico das áreas que envolvem este campo de trabalho é essencial para o melhor atendimento dos clientes, menor exposição aos riscos, entender as diferenças entre as formulações químicas e seus componentes, promovendo assim a escolha de produtos aliando custo a qualidade ao seu cliente. No município de Lages existe um grande número de estabelecimentos na área de estética e cosmetologia, justificando a necessidade de uma efetiva profissionalização e qualificação dos profissionais de forma a possibilitar a oferta de um serviço com qualidade. Torna-se deste modo um setor mais competitivo e eficiente. Desta forma o desenvolvimento de cursos FIC no eixo tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança têm papel importante na promoção da saúde e no desenvolvimento e fortalecimento deste segmento no município de Lages e região.

#### 4. OBJETIVO

Capacitar a todos os profissionais que atuam, ou irão atuar, no mercado de cosméticos e estética, visando uma maior compreensão e aplicação dos atuais aspectos teóricos e práticos da cosmetologia, atendendo, portanto, as necessidades crescentes de qualificação profissional para atuação no mercado de trabalho.

#### 5. REQUISITO DE ACESSO

Ensino Fundamental Completo

#### 6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional de cosmetologia é responsável por cuidar da saúde do corpo e da pele, voltando-se para o bem-estar físico, estético e mental das pessoas. Através desse propósito, o profissional egresso do curso estará apto para aplicar os conhecimentos adquiridos no uso de técnicas e aplicações de cosméticos em diversas instituições de saúde, tais como clínicas médicas, hospitais e centros de estética, aperfeiçoando, assim, o seu trabalho e contribuindo para o aumento da qualidade de atendimento ao público usuário desse serviço.

#### 7. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES, ATITUDES E BASES TECNOLÓGICAS

Ao longo do curso, o aluno será incentivado e avaliado na sua capacidade em apresentar as seguintes atitudes:

1. **Responsabilidade:** assiduidade, pontualidade, completude na

realização das atividades, explicitação/esclarecimento espontâneos de dúvidas, zelo pelo patrimônio.

2. **Pró-atividade**: iniciativa, disponibilidade, flexibilidade diante dos desafios, criatividade, organização.
3. **Trabalho em equipe**: cooperação, respeito aos pares.
4. **Relações**: capacidade de relacionar-se com os colegas e de relacionar os conteúdos desenvolvidos com diferentes contextos de comunicação.
5. **Comprometimento**: atenção, seriedade, respeito a critérios, atitude investigativa.
6. **Respeito e solidariedade** com a produção de linguagem oral e escrita dos colegas, além da prontidão na ajuda aos pares.

As competências gerais, habilidades e bases tecnológicas do curso encontram-se no quadro seguinte:

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Compreender e aplicar os princípios fisiológicos, biológicos e químicos da cosmetologia na prática profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar métodos adequados de esterilização de materiais.</li> <li>• Saber como prevenir as doenças relacionadas com os microorganismos.</li> <li>• Identificar inflamação e infecção.</li> <li>• Compreender as bases da biologia celular e da histologia da pele.</li> <li>• Aplicar e compreender a ação diversificada dos cosméticos nas diferentes etnias.</li> <li>• Orientar os clientes quanto ao uso dos cosméticos sem finalidade terapêutica.</li> <li>• Identificar os reagentes usados nas formulações e sua função.</li> <li>• Princípios gerais de segurança química.</li> <li>• Reconhecer os produtos químicos usados na produção de cosméticos</li> <li>• Conhecer e interpretar a escala de pH.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças entre microorganismos.</li> <li>• Infecção x inflamação.</li> <li>• Doenças ocupacionais transmitidas por microorganismos.</li> <li>• Métodos de esterilização de materiais.</li> <li>• Origem da pele.</li> <li>• Estrutura, função e regulação celular e tecido da pele</li> <li>• Patologias da pele.</li> <li>• A resposta da pele ao ambiente.</li> <li>• Noções básicas de genética entre as diferentes etnias;</li> <li>• Ação dos cosméticos entre os diferentes grupos étnicos.</li> <li>• História da Cosmetologia.</li> <li>• Classificação dos produtos cosméticos.</li> <li>• Formas de apresentação dos produtos cosméticos.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança e eficácia de produtos cosméticos.</li><li>• Rotulagem.</li><li>• Materiais necessários para a manipulação de cosméticos.</li><li>• Substâncias utilizadas na manipulação de cosméticos.</li><li>• Cosméticos de finalidade terapêutica.</li><li>• Boas práticas na manipulação de cosméticos.</li><li>• Produtos químicos</li><li>• Função dos reagentes químicos</li><li>• Produção de cosméticos</li><li>• Riscos associados a manipulação de produtos químicos</li><li>• Utilização de equipamentos de segurança</li><li>• Escala de pH</li><li>• Influência do pH nas formulações.</li></ul>
--	--	---

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidades curriculares	C. H.
Noções Básicas de Cosmetologia	60 h
Total	<b>60 h</b>

### 8.1. Detalhamento das unidades curriculares

<b>CURSO:</b> FIC – Tópicos em Cosmetologia	
<b>UNIDADE CURRICULAR:</b> Noções Básicas de Cosmetologia	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h
<b>COMPETÊNCIA:</b> Compreender e aplicar os princípios fisiológicos, biológicos e químicos da cosmetologia na prática profissional.	
<b>HABILIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar métodos adequados de esterilização de materiais.</li> <li>• Saber como prevenir as doenças relacionadas com os microorganismos.</li> <li>• Identificar inflamação e infecção.</li> <li>• Compreender as bases da biologia celular e da histologia da pele</li> <li>• Aplicar e compreender a ação diversificada dos cosméticos nas diferentes etnias.</li> <li>• Orientar os clientes quanto ao uso dos cosméticos sem finalidade terapêutica.</li> <li>• Identificar os reagentes usados nas formulações e sua função.</li> <li>• Princípios gerais de segurança química.</li> <li>• Reconhecer os produtos químicos usados na produção de cosméticos.</li> <li>• Conhecer e interpretar a escala de pH.</li> </ul>	
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças entre microorganismos.</li> <li>• Infecção x inflamação.</li> <li>• Doenças ocupacionais transmitidas por microorganismos.</li> <li>• Métodos de esterilização de materiais.</li> <li>• Origem da pele.</li> <li>• Estrutura, função e regulação celular e tecido da pele</li> <li>• Patologias da pele.</li> <li>• A resposta da pele ao ambiente.</li> </ul>	

- Noções básicas de genética entre as diferentes etnias.
- Ação dos cosméticos entre os diferentes grupos étnicos.
- História da Cosmetologia.
- Classificação dos produtos cosméticos.
- Formas de apresentação dos produtos cosméticos.
- Segurança e eficácia de produtos cosméticos.
- Rotulagem.
- Materiais necessários para a manipulação de cosméticos.
- Substâncias utilizadas na manipulação de cosméticos.
- Cosméticos de finalidade terapêutica.
- Boas práticas na manipulação de cosméticos.
- Produtos químicos.
- Função dos reagentes químicos.
- Produção de cosméticos.
- Riscos associados a manipulação de produtos químicos.
- Utilização de equipamentos de segurança.
- Escala de pH.
- Influência do pH nas formulações.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana. 2ª edição, Editora ARTMED, Porto Alegre, 2001. 459p.
- DESTRUTI, A.B.C.B. Noções básicas de farmacotécnica. 3ª edição, Ed. Senac São Paulo, 2004. 72 p.
- KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 2ª ed., São Paulo: ELSEVIER, 2008. 696p.
- MARKWELL, E.K., JOHN, D.T., KROTOSKI, W.A. Parasitologia Médica. 8ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2003, 476p.
- PELCZAR JR, M.J. CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia. Vol.1. 2ª ed., Makron Books, 2004, 556p
- PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 4.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1992, Vol .I. 1134 p.
- PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Tecnologia farmacêutica. Vol. II. 4.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1996. 1450 p.
- ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Fundamentos de Imunologia. 10ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2004, 504p
- RUSSEL, J.; Química Geral. V. 1 e 2. Editora Makron Books, 1994.
- SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.; Química Orgânica, vol.1 e 2. Ed. LTC, 2005.
- TORTORA, G. J., BRYAN, D. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª ed., Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2010. 1256p.

## 9. METODOLOGIA

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação: aluno-professor e aluno-aluno.

A proposta de formar um Curso de Tópicos de cosmetologia está pautada numa formação que prima pela interdisciplinaridade, contextualização e reconhecimento de teorias e interpretação a partir de experiências vivenciadas na prática. Este Curso terá duração de 40 horas, dividido em unidades curriculares. A execução do curso acontecerá por meio de aulas expositivas e dialogadas, buscando sempre a comunicação entre aluno e professor, e a relação contínua entre teoria-prática, colocando em evidência as experiências práticas dos alunos.

### 9.1. Atividades Pedagógicas

Serão desenvolvidas aulas teóricas dialogadas e expositivas com a utilização de equipamentos multimídia e aulas práticas que permitam a demonstração dos conhecimentos teóricos adquiridos. Todas as aulas serão complementadas com exercícios e atividades em grupo para a fixação das competências.

### 9.2. Critérios de Avaliação

De acordo com a Organização Didática, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher informações, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Sendo assim, para fins de avaliação, além da análise criteriosa do desenvolvimento satisfatório da competência e das habilidades trabalhadas ao longo do curso por meio de atividades avaliativas, os alunos serão igualmente avaliados na apresentação das atitudes descritas anteriormente. Os alunos serão avaliados ao longo do processo educativo, com foco no alcance das competências pré-estabelecidas e por meio de diferentes instrumentos avaliativos.

Para garantir a diversidade à avaliação, ao aluno será assegurado o direito de ser avaliado pelo menos 02 (duas) vezes ao longo do curso através de instrumentos de avaliação variados. Ao concluir o curso, cada aluno receberá um conceito final o qual será obtido a partir dos conceitos obtidos ao longo do curso.

A atribuição dos conceitos avaliativos se dará da seguinte maneira:

**Conceito E-** Excelente – Quando se destacar em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

**Conceito P-** Proficiente – Quando responder satisfatoriamente em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

**Conceito S-** Suficiente – Quando atender o mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que garante a progressão.

**Conceito I-** Insuficiente – Quando não atender o mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que significa a impossibilidade de progressão.

O conceito final será atribuído e o aluno só será aprovado se atingir o conceito mínimo **S** – Suficiente – para o curso.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de conceito avaliativo e, conseqüentemente, possibilidade de certificação, se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para fins de reavaliação, no caso de ser atribuído ao aluno o conceito I – Insuficiente, será lhe assegurado, ao longo do curso, pelo menos 1 (um) instrumento reavaliativo relacionado ao tema no qual o mesmo ficou pendente

## 10. ESTRUTURA

O IF-SC Campus Lages possui instalações físicas apropriadas para a realização das atividades teóricas e práticas, que viabilizam o Curso de Tópicos em cosmetologia.

### 10.1 Instalações físicas

A Instituição dispõe de dez salas de aulas equipadas com recursos audiovisuais, laboratórios para a realização de aulas práticas, um auditório, biblioteca, secretarias, salas administrativas, diretoria, salas de professores, salas de orientação pedagógica, laboratórios e ambientes administrativos.

### 10.2 Recursos Humanos

Quadro de Docentes do curso FIC em Tópicos em Cosmetologia.

Nome	Área	Titulação
Ana Paula de Lima Veeck	Tecnologia, Processamento e Ciências de Alimentos	Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Eduardo Cargnin Ferreira	Histofisiologia Animal, Cultura de Células Animais e Bioética	Pós-Doutor em Ecotoxicologia na Aquicultura Doutor em Recursos Naturais e Meio Ambiente
Janaína Pacheco Jaeger	Genética Aplicada, Biologia Molecular,	Pós-Doutora em Biotecnologia

	Bioquímica, Processos Bioquímicos e Bioestatística	e Doutora em Genética e Biologia Molecular
Michael Ramos Nunes	Fundamentos de Química, Saúde e Trabalho, Elaboração de Projetos, Projeto Integrador e Biossegurança	Mestre em Química.
Rosane Schenkel de Aquino	Parasitologia, Imunologia, Microbiologia, Tecnologia e Cultivo de Microorganismos	Mestre em Ciências Médicas

Quadro do Corpo Técnico e Administrativo do IF-SC – Campus Lages.

Nome	Função	Titulação
Camila Koerich Burin	Bibliotecária	Mestre em Ciência da Informação
Diogo Amarildo da Conceição	Assistente em Administração	Superior incompleto
Kathilce Martins Amorim	Assistente em Administração	Especialista em Recursos Humanos
Luciana Velho	Assistente em Administração	Superior completo
Anderson Fonseca de Almeida	Técnico de Tecnologia de Informação	Superior incompleto
Lidiane Falcão Martins	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista em Literatura Brasileira

## 11. Referências Bibliográficas

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana. 2ª edição, Editora ARTMED, Porto Alegre, 2001. 459p.

DESTRUTI, A.B.C.B. Noções básicas de farmacotécnica. 3ª edição, Ed. Senac São Paulo, 2004. 72 p.

KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. 2ª ed., São Paulo: ELSEVIER, 2008. 696p.

MARKWELL, E.K., JOHN, D.T., KROTOSKI, W.A. Parasitologia Médica. 8ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2003, 476p.



PELCZAR JR, M.J. CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia. Vol.1. 2ª ed., Makron Books,2004, 556p

PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 4.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1992, Vol .I. 1134 p.

PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. Tecnologia farmacêutica. Vol. II. 4.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian,1996. 1450 p.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Fundamentos de Imunologia. 10ª ed. Ed.Guanabara Koogan, 2004, 504p

RUSSEL, J.; Química Geral. V. 1 e 2. Editora Makron Books, 1994.

SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.; Química Orgânica, vol.1 e 2. Ed. LTC, 2005.

TORTORA, G. J., BRYAN, D. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª ed., Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2010. 1256p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS LAGES

## **12. MODELO DO CERTIFICADO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS LAGES

Frente

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**  
**Lei nº 11.892 de 29/12/2008**

**CERTIFICADO**

**ÁREA PROFISSIONAL: Ambiente, Saúde e Segurança**  
**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM NOÇÕES BÁSICAS DE COSMETOLOGIA**

*O Diretor Geral do campus Lages do Instituto Federal  
de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina confere a*

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

natural de xxxxxxx - xx, de nacionalidade xxxxxxxxxx e portador(a) da cédula de identidade nº xxxxx, o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Noções Básicas de Cosmetologia por haver concluído o referido curso, com início em xx/xx/xxxx e término em xx/xx/xxxx e de acordo com as seguintes fundamentações legais: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, com duração de 60 (sessenta) horas.

Lages, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20XX

---

Diretor Geral do campus Lages do Instituto  
Federal de Santa Catarina  
Portaria Ministerial nº XXXX de  
XX/XX/XXXX  
Publicada no D.O.U em XX/XX/XXXX

---

Titular do Certificado

---

Coordenador de Registros Acadêmicos  
Portaria nº XXXX de XX/XX/XXXX  
Publicada no D.O.U em XX/XX/XXXX

**Verso**

**PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O profissional de cosmetologia é responsável por cuidar da saúde do corpo e da pele, voltando-se para o bem-estar físico, estético e mental das pessoas. Através desse propósito, o profissional egresso do curso estará apto para aplicar os conhecimentos adquiridos no uso de técnicas e aplicações de cosméticos em diversas instituições de saúde, tais como clínicas médicas, hospitais e centros de estética, aperfeiçoando, assim, o seu trabalho e contribuindo para o aumento da qualidade de atendimento ao público usuário desse serviço.

**HABILIDADES DO PROFISSIONAL CERTIFICADO EM TÓPICOS EM COSMETOLOGIA**

- Utilizar métodos adequados de esterilização de materiais.
- Saber como prevenir as doenças relacionadas com os microorganismos.
- Identificar inflamação e infecção.
- Origem embriológica do sistema tegumentar.
- Analisar a estrutura, função e regulação celular e tissular do sistema tegumentar. – Conhecer a Biologia Celular, a Histologia e as principais patologias da pele.
- Compreender a resposta fisiológica do sistema tegumentar aos estímulos do ambiente.
- Relacionar as atividades bioquímicas celulares com a fisiologia e anatomia do sistema tegumentar.
- Aplicar os conceitos de genética na prática profissional;
- Compreender os processos farmacogenéticos relacionados à cosmetologia.
- Orientar os clientes quanto ao uso dos cosméticos sem finalidade terapêutica.
- Identificar os reagentes usados nas formulações e sua função.
- Conhecer os riscos químicos associados à manipulação dos produtos.
- Interpretar a escala de pH.

**CONCEITO AVALIATIVO ATINGIDO PELO ALUNO AO FINAL DO CURSO**

<b>CONCEITOS AVALIATIVOS</b>	<b>RESULTADO DO ALUNO</b>	<b>FREQUÊNCIA DO ALUNO</b>
<b>E- EXCELENTE</b>		
<b>P- PROFICIENTE</b>		
<b>S- SUFICIENTE</b>		
<b>I- INSUFICIENTE</b>		